



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves  
Palácio de S. Bento (AR)  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º: 698/2018

06-06-2018

ENT.:

PROC. N.º: 2.7/2018.9

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1850/XIII (3.ª) “Alunos de Macedo de Cavaleiros sem aulas a História há três meses”.

*Carra Marina,*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 1850/XIII (3.ª) “Alunos de Macedo de Cavaleiros sem aulas a História há três meses”.

No Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, tal como ocorreu em todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas (AE/ENA) da rede do Ministério da Educação, foram os docentes colocados atempadamente por via dos concursos de mobilidade interna e de contratação inicial.

Contudo, e com vista a colmatar necessidades residuais supervenientes ou de substituição, ocorrem periodicamente reservas de recrutamento para colocar docentes nos AE/ENA, de acordo com as necessidades por estes manifestadas. Os docentes têm o direito de aceitar ou não a sua colocação. Assim, e caso se verifiquem duas não colocações seguidas, o AE/ENA pode recorrer a contratação de escola, que se traduz num mecanismo descentralizado de contratação desenvolvido pelo próprio AE/ENA. Caso ocorram situações de ausência de docente por um período mais alargado de tempo, ou seja, casos que resultem do facto de todos os mecanismos previstos não terem, ainda assim, permitido uma colocação atempada, estes são sinalizados e seguidos pelos serviços do Ministério da Educação, de forma a garantir que a colocação se efetua com a maior celeridade possível.

Os alunos do 12.º ano do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros não serão prejudicados na admissão do exame de História, na medida em que lhes será assegurada a possibilidade de preparação e realização do exame em igualdade de circunstâncias com os demais alunos.

A situação em apreço foi, assim, acompanhada de forma atenta pelos serviços do Ministério da Educação, estando a colocação do docente de História devidamente assegurada e as aulas a decorrer dentro da normalidade, não sendo os alunos prejudicados.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada cordialidade*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires